

DISCURSO DE EMANUEL FERNANDES NO CULTO DE ACCÃO DE GRACAS
PELAS SUAS BODAS DE PRATA MINISTERIAIS.

Boa tarde a todos!

Que a paz de Deus reine em vossos corações. Obrigado a todos pela vossa presença, das várias igrejas locais, aos pastores, diáconos, jovens, amigos, colegas e família.

Há uns dias atrás, o actor britânico Colin Firth, recebeu o Óscar de melhor actor, durante a 83^a gala de prémios da academia dos Óscares, nos Estados Unidos. No entanto, soubemos pela imprensa, que após essa gala, ele se esqueceu do Óscar numa casa de banho pública. Eu acho que jamais me esqueceria de um Óscar ☺

Uso este exemplo para vos dizer: nunca me vou esquecer daquilo que se passou e ainda está a passar esta tarde aqui.

Uma saudação àqueles que não puderam estar presentes, mas que escreveram ou telefonaram. Lembro-me do telefonema da Rute Ester ontem à tarde, dos telefonemas que recebi hoje pela manhã, da irmã Laurinda (uma irmã de 86 anos, internada numa clínica, mas que não se esqueceu de me felicitar neste dia) o casal Edgar e Rosalina da Igreja de Custoias, que por estarem em viagem para Trás-os-Montes, me ligaram esta manhã, e ainda aos nossos evangelistas, membros da equipa pastoral, José Martins e Elias Silveira, que me justificaram as suas ausências neste dia tão significativo para mim, pois José Martins faltou devido a um compromisso familiar e Elias Silveira devido a uma viagem de trabalho à Bélgica. Quero ainda agradecer a sms que recebi do Bruno, desde Braga.

Lamento que os meus prezados professores Dr. Paulo Mendes Pinto e Dr. José Carlos Calazans, director e vice-director do Curso, respectivamente, não tenham

podido comparecer, depois de já estarem aqui no Porto e depois de ontem termos estado juntos numa Conferência no Auditório da Câmara Municipal de Barcelos. Infelizmente, o Dr. Paulo Mendes Pinto, esta manhã enviou-me um sms, dizendo que às 13h, assim que terminasse a Conferência aqui na Lusófona do Porto, regressava de urgência para Lisboa, devido ao estado de saúde da sua prezada mãe. Daqui envio um abraço a ambos.

Uma saudação especial àqueles que há 25 anos atrás estavam aqui...e aqui estamos! Que vos posso dar a não ser dizer que vos amo hoje ainda mais do que naquele Fevereiro de 1986. Poderia isso sim, utilizar aquele lavatório e lavar-vos os pés, num gesto muito bíblico e muito simbólico.

Não quero aqui cair em lugares comuns e dizer aquelas frases bonitas que toda a gente diz ou que até já tenham sido ditas aqui hoje, mas não posso deixar de expressar aquilo que sinto e sou bastante sentimental e emocional, por isso quem me conhece sabe que sinto bem e à distância, os estridentes e ruidosos silêncios, o repúdio e a rejeição, bem como sinto a amizade, a simpatia, a cortesia e a fraternidade.

Quero dirigir uma palavra especial de agradecimento a Deus Pai e ao Seu Filho meu Senhor e Salvador Jesus. Como diz o Salmo 127 *“Se não for o Senhor a edificar a casa em vão trabalham os que a edificam, se não for o Senhor a vigiar a cidade em vão vigia a sentinela.”*

Agradeço a Deus pelos meus pais e lhes dirijo uma palavra de muito afecto e agradecimento por tudo que pela vida fora têm feito por mim e pelos meus.

Obrigado a ti meu pai, pelo exemplo de Pastor e Missionário, pois foste um dos pioneiros da Obra Evangélica Pentecostal em Portugal.

Dirijo uma palavra à minha única irmã, amiga e confidente, Pra. Madalena.

Quero manifestar todo o meu amor e gratidão à minha esposa Ilda, que destes 25 anos, já vivenciou 21 comigo, 2 de namoro e 19 de casamento. Obrigado pela tua dedicação, amor, amizade e companheirismo. Obrigado pelo teu talento e pela forma bonita e sentida como nos ensinas a Palavra de Deus.

Obrigado filhas. Sois o nosso orgulho, sois a luz dos nossos olhos. Continuai assim. Sereis grandes e ainda sereis melhores e maiores que os vossos pais.

Um abraço a toda a família que aqui está presente. (aos sogros, aos cunhados(as) que são como irmãos(ãs), aos sobrinhos, etc).

Obrigado a toda a Igreja que pastoreio e à equipa que aqui funciona comigo como um só corpo. Obrigado a todos os pastores com os quais trabalho na equipa pastoral a nível nacional.

Não estou por cima ou acima de ninguém. Estamos todos juntos, remando lado a lado no mesmo barco e estamos todos debaixo de Cristo. Uma saudação especial aos nossos líderes internacionais que nos escreveram e tiveram telefonemas em directo nesta cerimónia.

Quero agradecer-vos por esta tarde maravilhosa.

Não me sinto orgulhoso. Apenas realizado. Sinto que aproveitei bem o tempo e que já fiz muita coisa, mas ainda me falta tanto para fazer. Alguém disse que *“o que torna um sonho irrealizável é a inércia de quem sonha”*. Nem tudo que fiz foi bem feito. Cometi erros durante esta caminhada de 25 anos, e se a alguém ofendi, peço perdão, mas inerte, preguiçoso e desleixado nunca fui.

Ainda não se ganhou nada. O jogo ainda está no intervalo. Estamos simplesmente recuperando forças fazendo um breve intervalo. Como diz a

canção de um outro Gameiro como eu: *“estou a aprender a ser feliz!”* mas eu altero a letra e digo: *“aquilo que eu vou ser é Deus quem diz”*

Acredito sempre que o melhor ainda está por vir. No próximo ano virá uma licenciatura. Quem sabe outras oportunidades e outras portas se abrirão. Continuarei a liderar a Igreja, continuarei a supervisionar a Igreja no Continente Africano, mas quero deixar bem claro que os cargos e os títulos, não me fazem diferente nem mais feliz do que aquilo que eu já sou.

Quero continuar a ver o meu nome em cartazes e eventos da nossa Igreja a nível mundial, mas também quero continuar a ver o meu nome na escala de limpeza desta Igreja, deste salão tão lindo e acolhedor.

Diz o poeta espanhol António Machado *“o caminho faz-se caminhando”* É isso. Continuemos a caminhar e como disse Jesus no seu famoso sermão do monte: *“se alguém te convidar a caminhar uma milha, caminha com ele mais uma.”*

Temos percorrido esta milha com 25 anos de distância...

Que Deus nos ajude e nos dê saúde a todos, para que se tudo correr bem...nos voltemos todos a juntar para celebrar as bodas de ouro ministeriais. Nessa altura terei 67 anos.

Um forte abraço a todos...e ficou quase tudo por dizer...

Mário Emanuel Gameiro Fernandes
Porto, 5 de Março de 2011